

## **Análise da fisiologia e métodos de avaliação e tratamento da disfunção androgênica do envelhecimento masculino**

Alvany Neto Santiago Santana Sousa<sup>1</sup>, Bruno Godoi Sant'Ana<sup>1</sup>, Marcelo De Vilela Rebouças<sup>1</sup>, Gutembergue Silva Oliveira Junior<sup>1</sup>, Guilherme de Assis Rodrigues<sup>1</sup>, Diego Antônio Calixto de Pina Gomes Mello<sup>2</sup>.

1- Discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

2- Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** O Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino (DAEM) prevalente em grande parte da população masculina, apresenta elevação proporcional com o aumento da idade e torna-se cada dia mais importante no meio médico devida dificuldade de diferenciação dos seus sinais e sintomas com os típicos do envelhecimento. É devido a isso que objetiva-se, neste estudo, analisar a fisiologia da andropausa, comparando a eficácia de métodos de avaliação e os meios de tratamento. Para realizar a presente revisão integrativa, buscou-se artigos científicos e guidelines nas bases PubMed, Google Acadêmico e Scielo, publicados entre 2008 e 2016. De acordo com os resultados dessa revisão, há uma média do declínio de Testosterona sérica tanto para homens jovens quanto para idosos, sendo maiores para os de terceira idade. Em relação aos métodos de tratamento avaliaram-se os riscos e benefícios da Terapia de Reposição de Testosterona, o Citrato de Clomifeno e o uso da Gonadotrofina Coriônica Humana. Esta patologia, portanto, caracteriza-se como a queda de testosterona associada a sintomas do hipogonadismo no envelhecimento, sendo responsável por grande perda na qualidade de vida do homem.

**Palavras-chave:**

Envelhecimento.  
Saúde Masculina.  
Hipoandrogenismo.